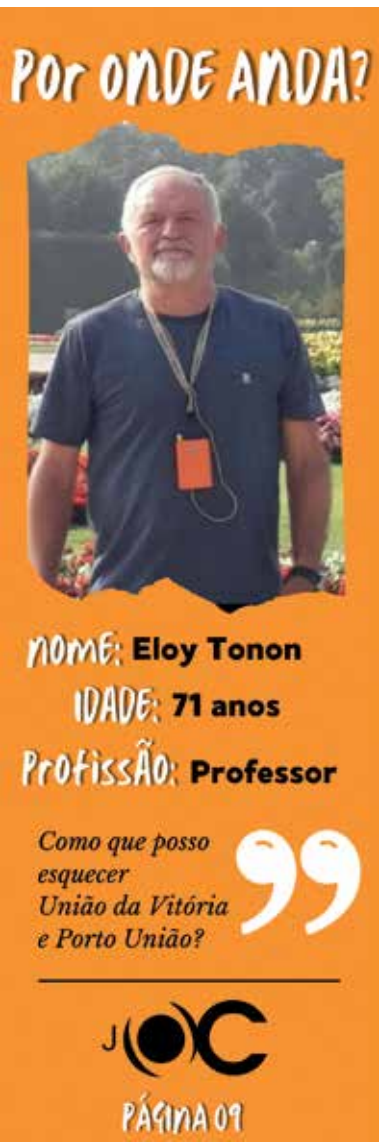
JOC

FELIZ DIA DAS Mães

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6549 | R$ 9,99
Sexta-Feira 07 de Maio | **Sábado** 08 de Maio | **Domingo** 09 de Maio de 2021 | **Finalizado** às 18h02



REDOME

COM UMA PEQUENA COLETA DE SANGUE É POSSÍVEL SE TORNAR DOADOR DE MEDULA ÓSSEA

Transplante é usado no tratamento de 80 doenças. Brasil possui terceiro maior banco de doadores do mundo

PÁGINAS | 04, 05

PRECARIEDADE

CONFORMISMO COM POUCO

Mobilização busca moradia para família que vive em condições subumanas em União da Vitória

PÁGINA 08



PRIMEIRA MORTE POR COVID EM PORTO UNIÃO

“NOSSA FAMÍLIA SOFREU PRECONCEITO”

Celso Andrezeievski, de 58 anos, perdeu a batalha para a doença em julho do ano passado



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

OPINIÃO | **Por Notas & Informações**
O Estado de S. Paulo

DE 'FROUXOS' E 'MARICAS'

Pelo critério bolsonarista de coragem, o general Pazuello acoelhou-se ao mandar avisar que não poderá comparecer à CPI

O ex-ministro da Saúde **Eduardo Pazuello** mandou avisar que não poderá comparecer a seu depoimento na **CPI da Pandemia**, marcado para quarta-feira. A alegação, citada pelo presidente da comissão, senador **Omar Aziz** (PSD-AM), é que no fim de semana passado o general intendente teve contato recente com dois coronéis, seus auxiliares, que estariam com covid-19.

Conceda-se ao ex-ministro o benefício da dúvida. Afinal, pode ser apenas uma inusitada coincidência o fato de que **Eduardo Pazuello** tenha se dado conta de que pode ter contraído covid-19 logo às vésperas de seu esperado depoimento na **CPI** – em que seria inquirido sobre sua desastrosa administração no **Ministério da Saúde** durante a pandemia.

No entanto, à luz das muitas mentiras e distorções já manifestadas por autoridades do governo de **Jair Bolsonaro** a respeito da pandemia, não se pode condenar quem tenha dificuldade em acreditar no ex-ministro **Pazuello**.

Tudo soa especialmente falso diante do inaudito zelo do intendente, supostamente preocupado em não contaminar senadores. Nem parece o ministro que, quando esteve à frente da Saúde, jamais organizou campanhas estruturadas e sistemáticas para defender medidas de restrição e isolamento social, as únicas capazes de frear a contaminação, conforme consenso científico mundial. Nem parece o cidadão que passeava despreocupadamente sem máscara num shopping de **Manaus** há pouco mais de uma semana – embora tenha passado um ano como ministro da Saúde e, por isso, tinha a obrigação de saber que a máscara é a proteção mais efetiva contra o vírus. Flagrado, **Pazuello** preferiu ironizar quem lhe cobrava o uso da máscara.

Ou seja, o histórico do ex-ministro não combina com sua súbita conversão às medidas sanitárias preventivas, entre as quais a quarentena, à qual ele diz que agora vai se submeter, a um dia de seu depoimento na **CPI da Pandemia**. Se **Eduardo Pazuello** fosse firme defensor desses cuidados básicos quando era ministro, muitas mortes teriam sido evitadas. O intendente, contudo, preferiu ser absolutamente subserviente a Jair Bolsonaro, anunciando-se publicamente como humilde cumpridor de ordens do presidente.

Convém lembrar que **Bolsonaro** chamou de *"frouxos"* e *"maricas"* os brasileiros que se preocupavam em manter distanciamento social e respeitavam as restrições para conter a pandemia. Era preciso, disse o presidente, enfrentar a crise *"de peito aberto"*. Pelo critério bolsonarista de coragem, portanto, **Pazuello** acoelhou-se.

Na hipótese benevolente de que faltará a seu depoimento por singelo zelo sanitário, o ex-ministro estará apenas adiando a inevitável prestação de contas de seu horroroso trabalho à frente da Saúde, sob o comando supremo do presidente **Bolsonaro**. Ao final das duas semanas regulamentares de quarentena, e comprovada sua saúde, o intendente terá afinal condições de responder, sob juramento, aos questionamentos dos senadores.

Consta que o ex-ministro **Pazuello** passou os últimos dias sendo treinado pelo governo federal para enfrentar a **CPI**, cuja maioria não se alinha ao **Palácio do Planalto**. Entre os assessores de **Bolsonaro** há a preocupação, mais que justificada, de que o intendente, escandalosamente despreparado para a função de ministro da Saúde, seja incapaz de explicar aos senadores por que o governo preferiu apostar em remédios inúteis a comprar vacinas a tempo e hora, por que não fez campanhas de prevenção e em favor de medidas de isolamento social, por que não promoveu testagem em massa e por que não providenciou insumos e medicamentos para o tratamento de pacientes internados.

De fato, não será fácil para **Pazuello** encarar a **CPI**, razão pela qual a hipótese maldosa de que ele inventou uma desculpa esfarrapada para faltar a seu depoimento, por medo, é perfeitamente factível, coadunando-se com o comportamento pretérito do ex-ministro. Seja qual for o desfecho dessa comédia imoral estrelada pela trupe bolsonarista, o lugar de **Pazuello** na história já está garantido. Como disse o **Júlio César de Shakespeare,** *"os covardes morrem várias vezes antes de sua morte"*.

Reprodução/Internet





Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

PRIMEIRO LIVRO DE POEMAS

O curitibano Paulo Vitola escreveu poemas por mais de 50 anos, ao mesmo tempo em que trabalhou como compositor, profissional de televisão, publicitário e autor teatral. Alguns dos seus poemas foram publicados em jornais, outros foram musicados e gravados em forma de canções, muitos permaneciam até agora inéditos. "Jogo do Bafo" deve ser considerado o primeiro livro de poemas do autor. No sumário, o autor adverte que você pode ler o livro em qualquer ordem, a qualquer hora, em qualquer lugar. Os poemas não têm título, nem estão numerados. Foram compostos por ele entre os 16 e os 73 anos de idade. Não estão datados e sua organização transgride propositalmente a cronologia de composição. O autor refere-se a esses poemas como "figurinhas fáceis e difíceis, que conseguiram sobreviver aos apelos de todas as latas de lixo analógicas e digitais da minha vida". Da mesma forma que se mantiveram milagrosamente íntegros depois das 19 mudanças de endereço feitas por ele em seu assaz tumultuado périplo. "Jogo do Bafo" tem Direção de Arte e Ilustrações de Denilson Pucci e um portrait do autor clicado por Dico Kremer. O livro tem 104 páginas e foi impresso na CORGRAF. O Diretor de Arte elegeu a fonte Gothan, redondinha, num corpo que facilita muito a leitura para pessoas de todas as idades, principalmente as que já chegaram perto da idade do autor. O texto de apresentação e as orelhas, assim como todos os poemas, foram escritos por Paulo Vitola, que é também o editor. Membro da Academia Paranaense de Letras, ele tem mais dois livros de poemas prontos para publicar. Mas isso é outra história. O "Jogo do Bafo" está aí. É o abre-alas de uma obra que ainda tem uma avenida inteira para desfilar. Vendas, exclusivamente on-line, em www.palavraria.com.br.

100 ANOS

Está sendo elaborado pela jornalista Léia Alberti e em breve será lançado o livro do Centenário de Maratá, que vai ser lembrado no dia 08 de setembro próximo. Vindo de São Pedro do Maratá, no Rio Grande do Sul, "Um grupo de 53 pessoas vindo diretamente da Alemanha, seguiram até Maratá em carroças. O nome Nova Maratá foi dado por eles porque era o nome da Comunidade onde eles viviam e mais tarde passou a se chamar somente Maratá. Alí no meio da mata fechada, a primeira preocupação foi erguer um grande barracão para acomodar todas as famílias num só espaço, até que cada um fizesse a sua casa, a madeira foi serrada ali mesmo, manualmente. O terreno da Nova Maratá pertencia a Firma do senhor Maximiliano (Max) Metzler que vendeu ao senhor Jacó Lerner Sobrinho cerca de 240 alqueires de terras, este então foi vendendo pequenas áreas do terreno para seus amigos e parentes. No dia 08 de setembro de 1921 naquele mesmo barracão de chão batido foi rezada a Primeira Missa por Nicolau Schann". Assim, vale lembrar, que no dia 08 de setembro de 1971 realizou-se a Festa do Cinquentenário de Maratá com a presença do Bispo Dom Orlando Dotti.. O nome Maratá significa "Lugar de Combate" na linguagem indígena. Vale lembrar ainda Theobaldo Raymundo Lerner, o Raimundinho, um pioneiro do Maratá, com sua história contada em livro escrito por ele mesmo, e inclusive, a História de Maratá.

A ÚLTIMA

A Coluna de hoje é dedicada à jornalista e velha amiga Léia Alberti, Mestre em Comunicação e autora dos livros "Porto União 100 Anos", "História de São Miguel da Serra – Um Tributo aos Desbravadores" e "A Estrada Era o Rio - Centenário de Santa Cruz do Timbó".

Beira do Iguaçu, Maio de 2.021
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPr e AJEBPR

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

ECONOMIA

Por Idiana Tomazelli
O Estado de S. Paulo

SETOR DA CONSTRUÇÃO ESTIMA PERDA DE 250 MIL EMPREGOS COM CORTE DE VERBAS DO MINHA CASA NO ORÇAMENTO

No texto, presidente cortou verba de R$ 1,5 bilhão nas despesas voltadas ao programa de habitação do governo; presidente de associação do setor classifica decisão como 'loucura'

O presidente da **Câmara Brasileira da Indústria da Construção** (CBIC), **José Carlos Martins**, classificou de *"loucura"* o corte total nas verbas para a continuidade das obras do programa habitacional do governo e disse que quem ordenou o veto *"não tem noção do que está fazendo"*.

Segundo ele, o veto coloca em risco 250 mil empregos diretos no setor da construção, uma vez que 250 mil unidades habitacionais estão com obras em andamento, e a estimativa é que cada uma gera um emprego direto e 2,5 indiretos.

"As empresas já estão ferradas, com preço fixo (recebido pela obra), aumento absurdo de insumos. Tem dúvida do que irão fazer?", questionou.

Como revelou o **Estadão/Broadcast** o veto do presidente **Jair Bolsonaro** ao **Orçamento de 2021** deixou praticamente zerada a verba para dar continuidade às obras da faixa 1 do **Minha Casa, Minha Vida**, rebatizado pelo governo de **Casa Verde e Amarela**.

Houve um corte de **R$ 1,5 bilhão** nas despesas que estavam reservadas ao **Fundo de Arrendamento Residencial** (FAR), que banca as obras do faixa 1 do programa habitacional, voltada às famílias de baixa renda. Desse valor, R$ 1,37 bilhão era do Orçamento do próprio Executivo, e o restante de emendas parlamentares.

"Acho simplesmente uma loucura, vai paralisar obras, demitir pessoas, criar um problema serissimo que, para retomar, custará muito mais caro. Quem cortou não tem noção do que está fazendo. Inacreditável", afirmou **Martins**.

Guilherme Kardel/Cbic



José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic)

CORTE

Por Ederson Hising e Fábio Linjardi
G1 PR e RPC Maringá

VETOS DE BOLSONARO AO ORÇAMENTO RETIRAM R$ 120 MILHÕES PARA OBRAS, SAÚDE E EDUCAÇÃO NO PARANÁ

Contorno Sul Metropolitano de Maringá, na BR-376, teve o maior corte entre as obras, de R$ 30 milhões. Governo vetou parte das emendas parlamentares, gastos do Executivo e bloqueou recursos de ministérios

Os vetos do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ao sancionar a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021 retiraram R$ 120 milhões em recursos para obras, educação e saúde no Paraná, conforme levantamento feito na publicação do Diário Oficial da União (DOU). Veja a lista mais abaixo.

Após impasse com o Congresso sobre o aumento de emendas parlamentares e redução de gastos obrigatórios. O texto estima um rombo de até R$ 247,1 bilhões (meta fiscal) nas contas públicas em 2021.

Segundo a Secretaria-Geral da Presidência da República, houve veto definitivo de R$ 19,8 bilhões de dotações orçamentárias e R$ 7,9 bilhões em despesas facultativas do Executivo. Além disso, foram bloqueados mais R$ 9 bilhões, que podem ser liberados até o fim do ano.

No Paraná, a obra que teve o maior corte de recursos foi a do Contorno Sul Metropolitano de Maringá, na BR-376, no norte. Foram retirados R$ 30 milhões do Orçamento da União.

A primeira parte da obra, de 13,1 km, aos custo de R$ 272 milhões, chegou a ter o edital de licitação aberto no ano passado, mas o processo foi suspenso pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Os outros dois maiores cortes foram de R$ 33 milhões para incremente de custeio temporário de serviços hospitalares no Estado e de R$ 15,8 milhões para a estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba.

O governo federal também retirou recursos para universidades federais e instituições de ensino. No caso da Universidade Federal do Paraná (UFPR) foram cortados mais de R$ 6,7 milhões, sendo R$ 2,8 milhões em recursos para o funcionamento da instituição.

APÓS IMPASSE COM O CONGRESSO SOBRE O AUMENTO DE EMENDAS PARLAMENTARES E REDUÇÃO DE GASTOS OBRIGATÓRIOS. O TEXTO ESTIMA UM ROMBO DE ATÉ R$ 247,1 BILHÕES (META FISCAL) NAS CONTAS PÚBLICAS EM 2021

CONFIRA OS VETOS DE RECURSOS PARA O PARANÁ:

Obras rodoviárias:

- Construção do Contorno Sul Metropolitano em Maringá (BR-376): R$ 30 milhões
- Adequação da BR-163 entre Guaíra e Itapiranga (SC): R$ 3 milhões
- Adequação do entroncamento da BR-277 (acesso Cascavel) até o distrito de Marmelândia, na BR-163: R$ 1 milhão
- Adequação na BR-163 entre Cascavel e Guaíra: R$ 1 milhão

Outros recursos vetados:

- Promoção e fortalecimento da agricultura familiar com a aquisição de máquinas e equipamentos: R$ 11 milhões
- Incremento temporário de custeio de serviços hospitalares: R$ 33 milhões
- Incremento temporário de custeio de serviços hospitalares (Curitiba): R$ 210 mil
- Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba: R$ 15,8 milhões
- Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) - aquisição de equipamentos: R$ 5 milhões
- Consolidação de assentamentos rurais: R$ 3 milhões
- UFPR - capacitação de servidores: R$ 47 mil
- UFPR - funcionamento da instituição: R$ 2,8 milhões
- UTFPR - reestruturação e modernização: R$ 3,9 milhões
- Unila - reestruturação e modernização: R$ 1,18 milhão
- Aquisição de veículos para o transporte escolar da educação básica: R$ 2 milhões
- Instituto Federal do Paraná - assistência aos estudantes: R$ 202 mil
- Desenvolvimento de políticas de segurança pública, prevenção e enfrentamento à criminalidade - aquisição de veículos e equipamentos: R$ 250 mil
- Implantação e melhoria de sistemas públicos de manejo de resíduos sólidos em municípios de até 50 mil habitantes - aquisição de veículos e equipamentos: R$ 5,2 milhões
- Realização de estudos, projetos e obras para contenção ou amortecimento de cheias e inundações e para contenção de erosões marinhas e fluviais - aquisição de equipamentos: R$ 2 milhões

girafa comunicação interativa
@girafacomunicacao

REDOME

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

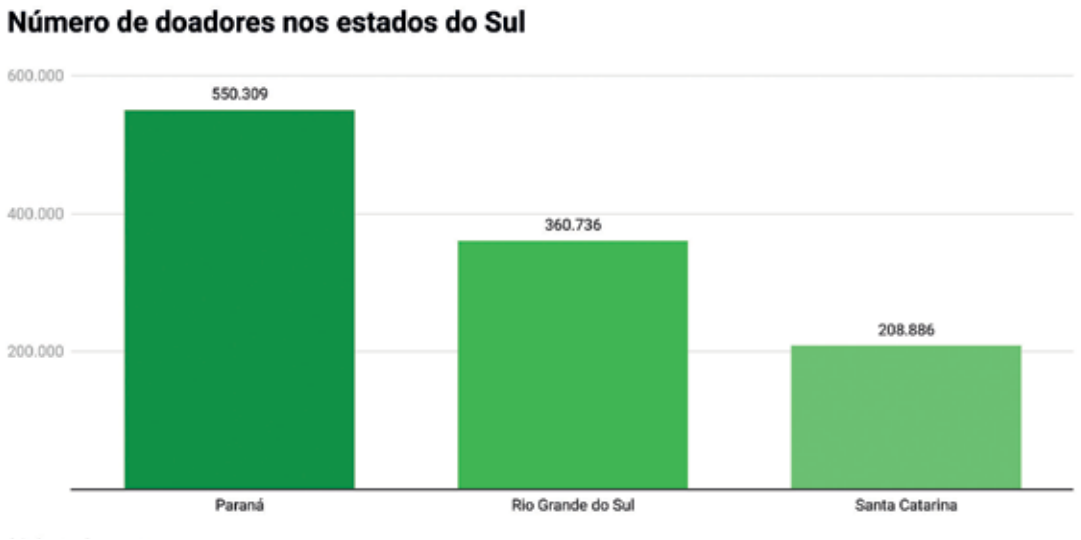
COM UMA PEQUENA COLETA DE SANGUE É POSSÍVEL TORNAR-SE DOADOR DE MEDULA ÓSSEA

Transplante de medula óssea é usado no tratamento de 80 doenças. Brasil possui terceiro maior banco de doadores do mundo



Arquivo Pessoal

Bruna realiza coleta de sangue para saber se é compatível com paciente dos EUA



Foi durante uma doação de sangue que a Advogada **Bruna Libardi,** de União da Vitória, foi convidada a ser também uma doadora de medula óssea. Para isso, era necessário passar por um processo simples: preencher uma ficha com informações pessoais e ter **10ml** de seu sangue coletado para análise. Em 09 de abril de 2012 Bruna completou esse processo e passou a fazer parte do banco de doadores do **Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea** (Redome).

Criado em 1993 e coordenado desde 1998 pelo **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva** (INCA), o **Redome** é um órgão pertencente ao **Ministério da Saúde.** Com 5,3 milhões de possíveis doadores registrados, é o maior banco do mundo mantido por financiamento público, e o terceiro maior sem que se faça a distinção da forma de financiamento, ficando atrás do banco da **Alemanha**, que possui cerca de 6,2 milhões de inscritos, e o dos **Estado Unidos**, com cerca de 7,9 milhões. Esses dois são mantidos, primordialmente, com recursos privados.

Uma pessoa que necessite do transplante de medula óssea pode conseguir a doação de duas formas: a primeira é aquela vinda do chamado doador ideal, ou seja, um parente direto do paciente (pai, mãe ou irmão). Porém, as chances de parentes serem compatíveis é de 25%. Não havendo essa possibilidade, é necessário buscar um doador não-aparentado. E é nesses casos que o **Redome** atua, cruzando informações disponíveis em seu banco de dados com as informações daqueles que estão na fila para um transplante, buscando encontrar doadores que possam ser compatíveis. Segundo o **Redome**, a chance de se identificar um doador compatível, no **Brasil**, na fase preliminar da busca é de até 88%, e ao final do processo, 64% dos pacientes têm um doador compatível confirmado. Por isso é importante que haja um grande número de doadores cadastrados. Atualmente, no mundo existem cerca de 33 milhões de doadores.

Uma em um milhão

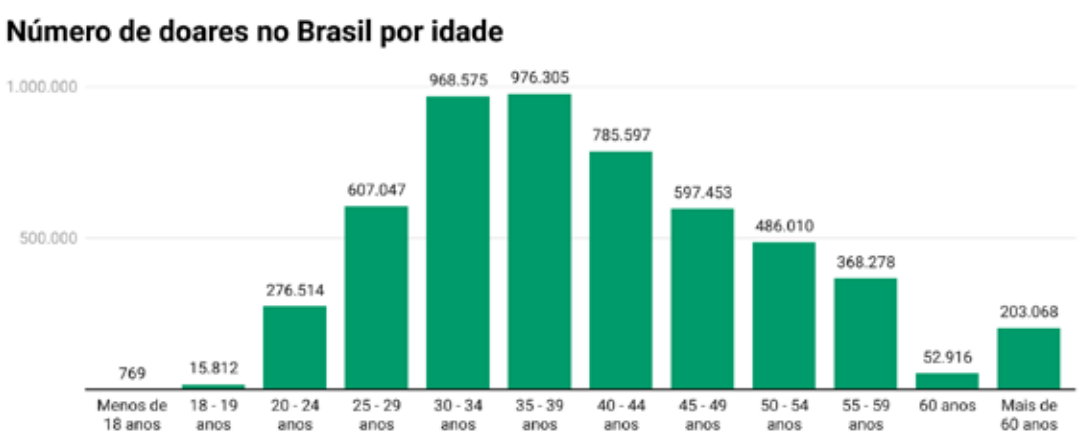
Em uma tarde de sexta-feira, exatamente nove anos após ter feito sua inscrição no **Redome**, **Bruna** recebeu o recado de que a instituição havia telefonado para informar que sua medula era compatível com um paciente que esperava pela doação. Como as chances de compatibilidade são baixas, a advogada chegou a duvidar da veracidade do telefone. *"A secretária me deu o recado, e eu vi aquele número do Rio de Janeiro e achei que poderia ser trote",* comenta. Intrigada, entrou em contato com o **Hemocrentro** de **União da Vitória.** E, então, veio a confirmação.

Logo após descobrir que a ligação era verdadeira, **Bruna** entrou em contato com o **Redome**. A atendente confirmou se **Bruna** era doadora voluntária e perguntou se a advogada gostaria de continuar o processo. *"Eu, prontamente, sem saber de nenhuma informação, disse que sim. Eu pensei 'meu Deus, como eu falaria que não? pode ser a chance de alguém viver, e eu não tenho o direito de tirar essa chance'. Meu pensamento é que um dia, talvez, um familiar meu, meu filho, meus irmãos, meus pais, poderiam precisar, e se o doador falasse não?"*, explica.

Depois do aceite, o cadastro de **Bruna** foi atualizado. No dia 19 de abril deste ano foi feita a coleta de seu sangue para a realização de exames que irão determinar se realmente existe a compatibilidade. Ainda no dia da coleta, mais uma surpresa: o paciente com probabilidade de compatibilidade reside na **Califórnia**, nos **Estados Unidos**. Segundo **Bruna**, as chances de um brasileiro doar medula óssea para um paciente internacional são raras. *"Uma coisa curiosa que a assistente social me falou é que a possibilidade de compatibilidade de paciente nacional para nacional é de uma em 100 mil, já a de compatibilidade internacional é de uma em um milhão".*

Agora, é necessário aguardar o resultado dos exames de histocompatibilidade (**HLA**) para saber se Bruna poderá realizar a doação. Segundo o **Redome**, a compatibilidade é determinada por um conjunto de genes localizados no cromossomo 6. Para haver o transplante, a combinação de genes do doador e do paciente deve ser idêntica (100%), ou muito próxima do ideal (90%). Essa alta taxa de compatibilidade é exigida para que o corpo do paciente não rejeite a medula.

Caso haja a compatibilidade, o processo de doação poderá ocorrer de duas formas. A primeira é feita por meio de procedimento cirúrgico, sob anestesia. Neste caso, são realizadas de quatro a oito punções com agulhas nos ossos da bacia para que parte da medula seja aspirada. O processo dura cerca de 90 minutos, e o doador recebe alta no dia seguinte. O segundo método é chamado de coleta por aférese. Nele, o doador faz o uso de um medicamento,




Anna Carolina Rhinow

Arquivo Pessoal

durante cinco dias, para aumentar o número de células-tronco circulares em seu sangue. Após, é feita a doação com a utilização de uma máquina de aférese, que colhe o sangue da veia do doador, separando as células-tronco e devolvendo ao doador os elementos que não são necessários para o paciente que receberá a medula. Neste caso não há a necessidade de internação ou de anestesia. A decisão sobre o tipo de doação é exclusiva dos médicos. Em caso de confirmação de compatibilidade, todo o processo de doação é custeado pelo **Sistema Único de Saúde** (SUS).

Bruna relata que o **Redome** mantém contato regularmente, via e-mail, para deixá-la informada sobre o processo. Também reforçam a possibilidade de a advogada estar disponível nos próximos seis meses caso precise viajar às pressas. *"A assistente social inclusive já perguntou se eu tenho experiencia com o inglês, ou se algum acompanhante tem"*, relata.

Uma nova chance

A doação de medula óssea é um procedimento relativamente simples, mas que pode ser crucial no tratamento de portadores de cerca de 80 doenças, sendo as principais delas leucemias originárias das células de medula óssea, linfomas, doenças do sistema imune, dos gânglios e do baço e também de anemias graves.

A fisioterapeuta **Anna Carolina Rhinow,** descobriu que era portadora de câncer há cerca de 13 anos. Entre os tratamentos, chegou a ser indicada para o transplante de medula óssea, mas, por responder bem à quimioterapia, não precisou passar pelo procedimento. *"Minha médica considera essa uma carta na manga',* comenta.

Porém, mesmo sem ter passado pelo transplante, enquanto tratava seu câncer, **Anna** pôde sentir como é a busca por um doador. Durante esse processo, conheceu mais quatro pessoas que, assim como ela, estavam lutando contra um câncer. Desse encontro surgiu uma parceria e a criação do Instituto **A União Traz a Cura,** que tem como objetivo conscientizar e desmistificar o processo de doação. *"O Instituto surgiu da união de cinco campanhas pessoais que buscavam doadores de sangue e medula óssea. Eu conheci quatro amigos que estavam lutando contra o segundo câncer como eu. Alguns já estavam na luta contra o terceiro. Nós percebemos que podíamos ajudar outros pacientes mesmo depois da gente conseguir nossa cura. Então, nos unimos e fundamos o instituto A União Traz a Cura, que acredita que se todo mundo se unir, conseguimos trazer a cura para muitos guerreiros que precisam de um doador compatível. No instituto ajudamos pacientes que precisem de apoio em campanhas e até tratamentos específicos. Damos palestras e realizarmos eventos em prol de doação"*, explica. Para **Anna**, o transplante é *"uma nova chance de cura e vida nova"*.


Bruna Libardi

Arquivo Pessoal

Panorama

No **Vale do Iguaçu,** segundo dados do **Redome**, existem **5.272** doares de medula óssea, sendo **3.494** em **União da Vitória** e **1.778** em **Porto União**. Em números absolutos, o município paranaense é o 26º com maior número de doadores no estado. O catarinense é o 20º.

Os municípios que formam a **Associação dos Municípios Sul Paranaense** (Amsulpar) possuem, juntos, **6.086** doadores, o que representa 1,10% do total de inscritos no Redome no Estado do Paraná, que é de pouco mais de 550 mil. União da Vitória é o município da região com maior número de doadores (3.494), seguido por São Mateus do Sul (1.110), Bituruna (414), Cruz Machado (345), General Carneiro (211), Paula Freitas (150), Porto Vitória (140), Paulo Frontin (113) e Antônio Olínto (109).

A região da **Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense** (Amplanorte) é formada por dez cidades que, em conjunto, possuem **6.483** inscritos do Redome, o que significa 3,10% do total de doadores disponíveis no Estado de Santa Catarina, que é de algo em torno de 208 mil. Canoinhas é o município do grupo com maior número de doadores (2.086), seguida por Porto União (1.778), Mafra (1.345), Itaiópolis (387), Três Barras (249), Irineópolis (217), Papanduva (200), Bela Vista do Toldo (138), Major Vieira (43) e Monte Castelo (40).

Segundo o **Redome**, uma vez que o doador registra seus dados e tem seu sangue coletado para análise, passa a integrar o banco até completar a idade de 60 anos, sem necessidade de novas coletas para manter seu cadastro. É preciso, apenas, manter as informações cadastrais atualizadas para que, caso seja identificada a compatibilidade com um paciente, o doador possa ser contatado. A atualização pode ser feita no hemocentro de cadastro ou pelo site **redome.inca.gov.br.** A idade mínima para se inscrever no Redome é de 18 anos e a máxima é de 55.

Oportunidade de salvar vidas

Tanto **Bruna** quanto **Anna** veem no gesto de doar medula óssea uma oportunidade de salvar vidas. Bruna acredita que o medo faz parte do ser humano, mas que saber que fez a diferença na recuperação de outra pessoa pode ser algo incrível. *"Existe dor no processo? Sim, mas nada comparado a alegria de ser o anjo salvador de alguém. Eu li uma mensagem na publicação que fiz no Facebook sobre a doação e eu achei muito legal. Dizia 'a palavra convence, mas o gesto arrasta". Espero que meu relato possa incentivar outras pessoas a fazer o cadastro para a doação de medula óssea".*

Anna pede para que as pessoas busquem informação sobre o tema, e que, se desejarem ser doares, não esperem para procurar um hemocentro. *"Às vezes deixamos para depois algo tão importante como salvar uma vida. Muitos guerreiros não tem esse tempo para esperar. Pesquise, leia relatos, conte para os outros sobre o processo e ajude a tantos que precisam e dependem da tua escolha para viver".*




Arquivo Pessoal

Lançamento do Instituto A União traz a Cura, em 2015

REMAX
(42) 3522-2888

COVID-19 | **Por Agência Estadual de Notícas**
SECOM Santa Catarina

GOVERNO DE SANTA CATARINA PROPÕE AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA AMENIZAR EFEITOS DA PANDEMIA

O **Governo do Estado** enviará para a **Assembleia Legislativa** (Alesc), ainda nesta semana, o projeto de lei que autoriza a concessão de auxílio emergencial para pessoas em situação de vulnerabilidade e desempregados que atuavam nos setores mais afetados pela pandemia de **Covid-19**. A estimativa é que sejam atendidas mais de **62 mil** famílias catarinenses. O investimento do Executivo será superior a **R$ 37 milhões**, com recursos já garantidos no orçamento.

"Entendemos que, neste momento tão difícil, o Governo de Santa Catarina tem de dar a sua contribuição para minimizar os efeitos da pandemia. A concessão do auxílio emergencial é essencial nesse sentido. Estamos atuando para salvaguardar a economia ao mesmo tempo em que aceleramos o ritmo da vacinação. O Governo tem atuado de maneira firme para que possamos atravessar esse momento complicado e garantirmos uma retomada imediata", disse a governadora em exercício **Daniela Reinehr.**


Ricardo Wolffenbüttel / Secom

O estudo, realizado pela **Secretaria de Estado da Fazenda** (SEF) com base no levantamento da **Secretaria do Desenvolvimento Social** (SDS), foi finalizado na quarta-feira, 05. As **43.537 famílias** registradas no **Cadastro Único** (CadÚnico) e do **Benefício de Prestação Continuada** (BPC), que não receberam nenhum auxílio do **Governo Federal,** terão direito a três parcelas de **R$ 200**. Já as **18.578** pessoas desempregadas nos setores ligados a alimentação, alojamento, promoções, eventos e turismo receberão duas parcelas de **R$ 300**.

"O Governo disponibilizará **R$ 14,2 milhões** *mensais para atender os catarinenses que estão necessitando deste suporte. Já temos o recurso no orçamento para esta iniciativa e a sua operacionalização. Os pagamentos serão realizados pela Secretaria do Desenvolvimento Social"*, explicou o secretário da Fazenda, **Rogério Macanhão**.

"ENTENDEMOS QUE, NESTE MOMENTO TÃO DIFÍCIL, O GOVERNO DE SANTA CATARINA TEM DE DAR A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA. A CONCESSÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL É ESSENCIAL NESSE SENTIDO."

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO AJUÍZA NOVA AÇÃO EM BUSCA DE R$ 45 MILHÕES DO CASO DOS RESPIRADORES

A força-tarefa da **Procuradoria-Geral do Estado** (PGE), formada para concentrar esforços na recuperação dos **R$ 33 milhões** usados na operação de compra dos respiradores pelo **Governo do Estado**, ajuizou nova ação judicial nesta semana. Nos autos, além da busca pelos **R$ 33 milhões**, os procuradores pedem a condenação ao pagamento de **R$ 12 milhões** por danos morais coletivos e sociais, totalizando **R$ 45 milhões**.

A governadora **Daniela Reinehr** salienta que este é mais um passo no intuito de reaver o valor utilizado na compra dos equipamentos, que nunca foram entregues. No dia 13 de abril, a chefe do **Executivo** determinou a criação da força-tarefa com esse objetivo específico.

"O Governo do Estado é o primeiro interessado em recuperar estes valores. Montamos uma força-tarefa com esse intuito e esta ação é mais uma neste sentido. Assim que recuperados, esses recursos serão utilizados de maneira muito criteriosa em prol dos catarinenses. Não vamos descansar enquanto não reavermos tudo", destaca a governadora.

O procurador-geral do Estado, **Luiz Dagoberto Brião**, explica que esta ação principal pede também o pagamento de danos morais e coletivos ao Governo.

"Reconhecemos o que já foi feito até aqui, mas entendemos que é o momento de irmos além dos R$ 33 milhões. Nossa estratégia agora é buscar, por meio desta ação principal, a condenação ao pagamento de R$ 12 milhões por danos morais coletivos e por danos morais sociais. Temos que acelerar o acesso dos catarinenses a esse dinheiro, que é importante, e as atuações da Procuradoria e da governadora Daniela estão alinhadas neste sentido - tanto que ela já protocolou uma representação na Procuradoria-Geral da República a fim de agilizar a repatriação dos recursos que ainda estão na China", diz.

Já estão depositados em juízo cerca de **R$ 14 milhões** obtidos por meio de ações judiciais movidas pelo Estado. Outros cerca de **R$ 500 mil** foram recuperados por meio da ação popular do deputado **Bruno Souza**.

A **PGE** ajuizou a primeira ação em 30 de abril de 2020, após o órgão ter sido oficiado pela **Secretaria de Estado da Saúde** para adoção de providências.



Ricardo Wolffenbüttel / Secom

FIQUE DE OLHO

TRABALHADORES NASCIDOS EM MAIO PODEM SACAR AUXÍLIO EMERGENCIAL

Trabalhadores informais e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos em maio podem sacar, desde quinta-feira, 06, a primeira parcela do auxílio emergencial 2021. O dinheiro havia sido depositado nas contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal em 15 de abril.

Os recursos também poderão ser transferidos para uma conta corrente, sem custos para o usuário. Até agora, o dinheiro podia ser movimentado apenas por meio do aplicativo Caixa Tem, que permite o pagamento de contas domésticas (água, luz, telefone e gás), de boletos, compras em lojas virtuais ou compras com o código QR (versão avançada do código de barras) em maquininhas de estabelecimentos parceiros.

Em caso de dúvidas, a central telefônica 111 da Caixa funciona de segunda a domingo, das 7h às 22h. Além disso, o beneficiário pode consultar o site auxilio.caixa.gov.br. O auxílio emergencial foi criado em abril do ano passado pelo governo federal para atender pessoas vulneráveis afetadas pela pandemia de covid-19. Ele foi pago em cinco parcelas de R$ 600 ou R$ 1,2 mil para mães chefes de família monoparental e, depois, estendido até 31 de dezembro de 2020 em até quatro parcelas de R$ 300 ou R$ 600 cada. Neste ano, a nova rodada de pagamentos, durante quatro meses, prevê parcelas de R$ 150 a R$ 375, dependendo do perfil: as famílias, em geral, recebem R$ 250; a família monoparental, chefiada por uma mulher, recebe R$ 375; e pessoas que moram sozinhas recebem R$ 150.

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

PRIMEIRA MORTE POR COVID EM PORTO UNIÃO

"NOSSA FAMÍLIA SOFREU PRECONCEITO"

Celso Andrezeievski, de 58 anos, perdeu a batalha para a doença em julho do ano passado



Natural de Irineópolis, **Celso Andrezeievski** - ainda na infância, adotou **Porto União** como a sua terra querida. Foi na cidade catarinense que ele construiu sua família conquistou amigos e se destacou profissionalmente. **Celso** tinha muito planos: ver os netos crescerem e aplaudir as realizações de sua única filha. Porém, nada aconteceu como planejado. Aos 58 anos, o morador do bairro **Santa Rosa** foi a primeira vítima da Covid-19 em **Porto União**. A notícia chocou familiares e amigos que seguem devastados pela sua perda.

Marisa Andrzeievski, irmã de **Celso**, conta que ele estava internado na **Comunidade Terapêutica Fundação Hermon** em **Porto União**. Os sintomas da **Covid** apareceram no dia 6 de julho de 2020. Após piora no seu quadro de saúde, Celso foi internado no **Hospital Regional de União da Vitória**. *"Meu irmão necessitou de intubação por 14 dias. Ele não resistiu à doença e veio a óbito no dia 22 de julho do ano passado*".

Segundo **Marisa**, a notícia da morte de **Celso** foi um *'baque'. "Além da tristeza da perda, nossa família sofreu preconceito no começo, pelo fato do meu irmão ter sido uma das primeiras pessoas da cidade a perder a luta para a doença",* desabafa.

Celso era chamado carinhosamente por **Tétio**. Era relojoeiro e gostava de pescar. *"Ele adorava minha comida e sempre que conseguia almoçava comigo. Gostava muito de ajudar as pessoas e tinha um coração gigante"*, conta Marisa.

Divorciado, **Celso** era muito apegado com a sua única filha **Tanicelli** e pelos netos **Enzon** e **Antoni**. Também era muito querido e próximo dos irmãos **Marisa**, **Margarete** e **Alvir**. "*Era bem participativo em nossa vida. A nossa mãe chora a todo momento em que lembra ou que tocamos no assunto. Não tem explicação sobre como é perder uma pessoa da família para essa doença. E o pior, sem uma despedida digna. Temos muita saudade dele, pois sempre fomos unidos".*

"Gostava muito de ajudar as pessoas e tinha um coração gigante"





Fotos: Arquivo Pessoal



Nos ajude a contar a história daqueles que amamos, e que acabaram perdendo a batalha contra a Covid-19.
São pessoas nossas, da nossa terra.
Queremos eternizar a memória daqueles que um dia foram tão importantes. Entre em contato com a reportagem!

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

PRECARIEDADE

Por Jaqueline Castaldon
jaque.castaldon@vvale.com.br

CONFORMISMO COM POUCO

Mobilização busca moradia para família que vive em condições subumanas em União da Vitória

Doze pessoas dormindo e acordando em um espaço inferior a 30 metros quadrados, dividindo o mesmo teto. Comendo sentados em camas improvisadas. O local, chamado de casa, nem sequer tem cadeiras ou mesa. O banheiro é formado por três pedaços de compensados. A lona que cobre o lugar serve também de porta.

As paredes são de compensados usados. Há apenas uma porta. Janelas não existem e segundo seus moradores, nem precisa. Afinal quem nasce na miséria se acostuma com o pouco que tem, acredita que isso basta.

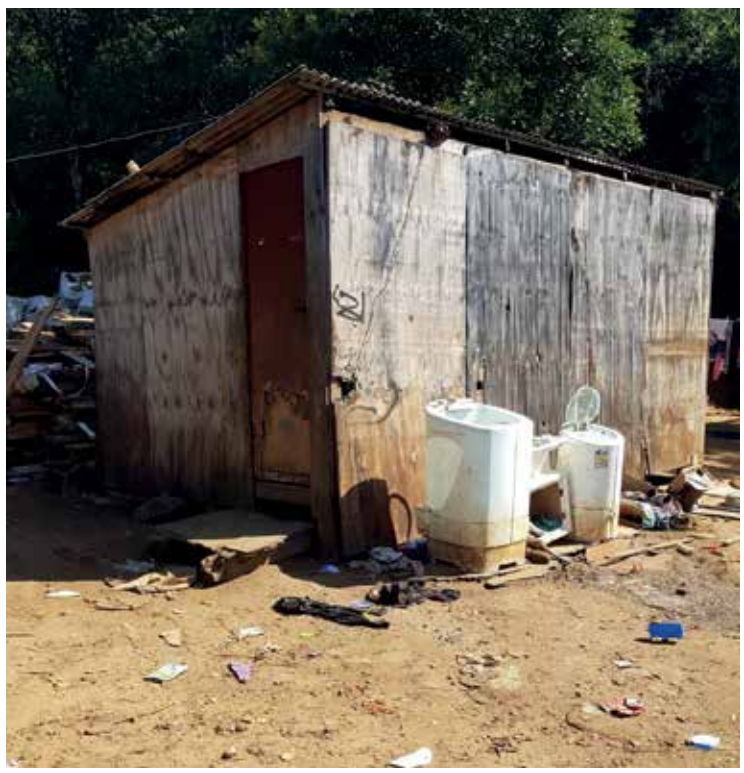
São cinco adultos e sete crianças vivendo nesta situação. A mais velha tem sete anos.

Os pequenos dividem o espaço com materiais recicláveis, inclusive com a venda desses materiais eles sobrevivem. O mais curioso de tudo isso, é que eles nunca pedem nada. E quando são questionados sobre alguma coisa, dizem que está bom. É o tal do conformismo com o pouco.

Está é a realidade de um grupo de pessoas de **União da Vitória**, que encontraram um local, até então, desabitado; um espaço para sobreviver. O local escolhido foi um terreno próximo ao bairro Limeira. A energia elétrica que chega até lá, é fornecida por um vizinho. Ligar um chuveiro elétrico nem pensar *"cai a chave"*.

Fotos: Divulgação/JUSTIÇA DO TRABALHO





Campanha

Para mudar essa realidade, uma campanha divulgada pela **Vara do Trabalho de União da Vitória** ganha holofote. Um de seus funcionários frequenta o **Lar Espírita** e em uma das andanças para doações de alimentos conheceu a família da **Simone**. Ela foi moradora da **Vila Esperança** – localizada no **Rio D'Areia** e até debaixo da ponte sua família sobreviveu.

O novo endereço é esse descrito acima. A ideia da campanha é arrecadar materiais para a construção de uma casa digna a esses moradores. Chapas de compensados, madeira, telhas, pregos, tudo é muito bem-vindo, além de recursos financeiros para arcar com os custos da mão de obra.

Uma das casas existentes já foi reformulada e ganhou até cor. O azul da esperança, da harmonia e equilíbrio.

Segundo informações da Administração de União da Vitória atualmente são atendidas 20 famílias vivendo em moradias com extrema pobreza.

O que é uma moradia adequada?

O **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (IBGE), considera uma moradia adequada um local que apresenta sistema de fornecimento de água, esgoto, coleta de lixo, no máximo duas pessoas por dormitório. Segundo dados do Instituto, apenas 52% da população brasileira vive em condições regulares de residência.

Segundo estimativas recentes da **Organização das Nações Unidas** (ONU), mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo não possuem um lugar para viver, enquanto mais de 1 bilhão reside em moradias inadequadas.

No Brasil, segundo dados do **IBGE**, mais de 11 milhões de pessoas vivem em favelas ou em moradias consideradas precárias.

Existem muitas casas que sequer possuem acesso à rede elétrica, a maior parte construídas em favelas e invasões irregulares, geralmente realizadas por uma parte da população que não tem condições de pagar aluguel ou financiar uma casa própria.

Os problemas de moradia no mundo manifestam-se de maneira mais intensa nos países subdesenvolvidos, aqueles que possuem mais limitações sociais, um maior nível de pobreza e desigualdade acentuada, como é o caso do Brasil. Nestes lugares, o processo de urbanização vem ocorrendo de maneira muito rápida, formando cidades muito grandes, mas sem as infraestruturas necessárias para o recebimento dessa população. Com isso, é comum a manifestação do processo de favelização.

Serviço

Informações sobre a campanha podem ser obtidas pelo telefone: (42) 3903-3859, com **Luiz Fernando Futerko.**







NOVIDADE

Projeto da nova estrutura da **Rede de Farmácias Rodocentro** que está sendo construída próxima ao **Terminal Rodoviário de Porto União**.

AUTO MECÂNICA
ideal
Mecânica em geral
e injeção eletrônica
Fernando Holovaty
42 3522.7752 | 9 9115.5477
Avenida Manoel Ribas, 1726
União da Vitória - PR

MÓVEIS VITÓRIA
MÓVEIS PLANEJADOS E SOB MEDIDA
Agende seu Orçamento!
3522-0104
99137-7931

HERBERT
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522 - 3444

POR ONDE ANDA...

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

ELOY TONON, LEMBRA DELE?

Sua carreira foi pautada na educação e na política no Vale do Iguaçu

Sempre com a resposta na ponta da língua e mantendo a atenção com o próximo, Eloy Tonon respondeu em menos de dez segundos:

"Por onde eu ando? (Risos)
Estou residindo na cidade vizinha de São Mateus do Sul.
Desde que me aposentei, vim para cá com a minha esposa Maria Helena por conta dos nossos dois filhos, o Mateus e a Maristane, ambos trabalham na Petrobrás.
Também porque eles nos deram netas maravilhosas, a Maria Eduarda e a Valentina.
Intenção foi ficar perto dos filhos e das netas".

Eloy Tonon é muito conhecido no **Vale do Iguaçu e região**. Ele marcou a história na educação e na política, além de contar com inúmeras amizades. É formado em **Artes Plásticas** pela **Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul** (1979); também em **História** pela **Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória** (1974); com mestrado em **História Social pela Universidade Estadual do Centro-Oeste** (2000) e doutorado em **História pela Universidade Federal Fluminense** (UFF) 2008.

Foi professor do departamento de **História** da **Unespar**, Campus de União da Vitória e chefe do **Núcleo Regional de Educação**. Sua trajetória foi marcada pelo cargo de vice-diretor da **Fafiuv** – agora **Unespar**, entre 1991 a 1994. Também, vereador por quatro mandatos em União da Vitória de 1983 a 2001, sendo dois mandatos como presidente da **Câmara**. **Eloy** foi diretor da **Fafiuv** por dois mandatos, sendo de 2000 a 2008. Também é membro da Academia de Letras do Vale do Iguaçu.

Como docente atuou principalmente nos seguintes temas: imigração, latifúndio e êxodo rural, dinâmicas políticas, conjunturas econômicas e sociais, pioneirismo e movimentos sociais. *"Em minha vida devo quase tudo à União da Vitória. Também fui professor de vários colégios estaduais, cito o Túlio de França, Lauro Muller Soares, Dário Bordin, Melvin Jones e Astholpho Macedo de Souza de União da Vitória. Já em Porto União fui professor no Antônio Gonzaga, Cid Gonzaga e Santos Anjos e professora na Uniuv"*, lembra com carinho.

É autor dos livros, **"2012 - Centenário do Movimento do Contestado"**, **"Os Monges do Contestado**, **Produção de Peixes - Uma Alternativa Econômica Viável"**, **"Ecos do Contestado - Rebeldia Sertaneja".**

"Sou um gaúcho de Passo Fundo"

Natural do Rio Grande do Sul, **Eloy Tonon** sente orgulho em falar: *"Sou um gaúcho de Passo Fundo".*

Conta ele, que a sua vinda à União da Vitória não aconteceu por acaso. *"Vim no ano de 1971 para estudar no Seminário. Era para eu ser padre. Nesse interim, fiz faculdade de história e foi aí que acabei ingressando no magistério. Devo minha carreira a família maravilhosa que eu tive, cujas características dos meus pais carrego até hoje, como a dedicação profunda ao trabalho e a dedicação religiosa. Devo tudo aos meus pais e a pessoa maravilhosa e inteligente com quem eu me casei que é a professora Maria Helena! ",* conta.



Com a família

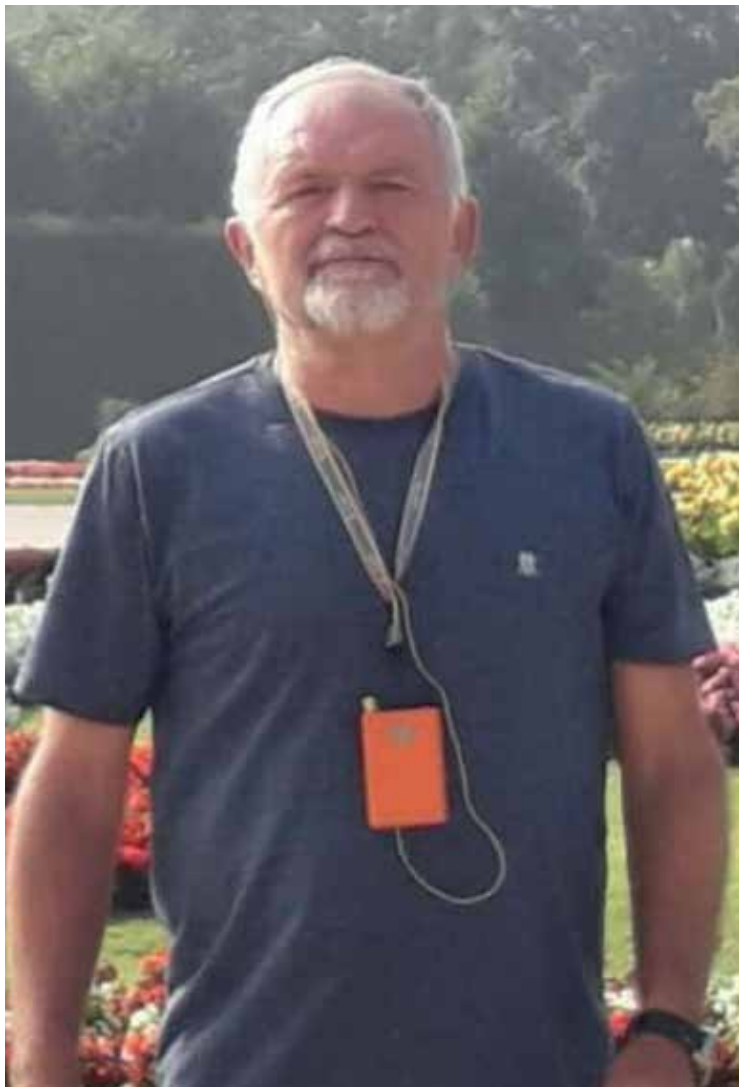
Fotos: Arquivo Pessoal

"Meu sítio é o meu reino encantado"

Eloy afirma estar em uma ótima fase na sua vida. *"Estou morando em um sítio, local que eu trabalhei prazerosamente durante 37 anos, com alunos de 5ª a 8ª séries e acadêmicos da faculdade com atividade a campo. Hoje, sou eu quem está na atividade agrícola. Estou criando galinhas caipiras, peixe, cavalo e cultivando erva-mate. Meu sítio é o meu reino encantado".*

Como posso esquecer União da Vitória e Porto União?

O Vale do Iguaçu nunca saiu do coração do professor **Eloy**. *"Esporadicamente visito às cidades, meus compadres e meu irmão.*



Mas aqui, no sítio, eu tenho muito trabalho. Apesar da minha idade avançada (risos), ainda estou em forma e trabalhando com muita dedicação. Como que posso esquecer União da Vitória e Porto União? As cidades têm o povo que sempre me prestigiou e que me deram muitas alegrias", diz.



Ping pong



JOC: União da Vitória e Porto União lembram...
Eloy: *Saudade.*

JOC: O que mais lhe marcou por aqui?
Eloy: *As pessoas. Lembro delas todo o dia.*

JOC: O que diria a elas?
Eloy: *Que eu agradeço a Deus por ter colocado essas pessoas maravilhosas na minha vida e elas estão aí, em União da Vitória e Porto União.*

JOC: O que mais lhe marcou profissionalmente?
Eloy: *Em especial, cito dois locais de trabalho: o Lauro Muller Soares de União da Vitória, onde fui professor de técnicas agrícolas para a 5ª e a 8ª série. Lá, tivemos experiência com a horta e na comercialização de verduras. Também a Fafiuv, agora Unespar, representa a minha vida. Quando eu assumi a Instituição, ela contava com 900 acadêmicos; já quando deixei a Instituição tínhamos 1.600 alunos. Durante a minha gestão tudo foi feito em um trabalho conjunto com a comunidade.*

ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

adi Pelo Paraná

CIDA NO CONSELHO



O presidente Jair Bolsonaro nomeou a ex-governadora do Paraná, Cida Borghetti, para o Conselho de Administração da Itaipu Binacional. Cida substitui o ex-deputado federal Carlos Marum. Os atos foram publicados no Diário Oficial da União (DOU) desta quinta-feira (6). Cida Borghetti foi uma das principais articuladoras da execução da nova ponte ligando o Brasil ao Paraguai que está sendo construída com recursos de Itaipu.

Cooperação técnica

O presidente da AMP (Associação dos Municípios do Paraná) e prefeito de Jesuítas, Júnior Weiller, reuniu-se com o diretor-presidente do Tecpar (Instituto de Tecnologia do Paraná), Jorge Augusto Callado Afonso. Discutiram a formalização de um termo de cooperação técnica entre as duas organizações para ampliar a certificação de produtos orgânicos e a capacitação de técnicos nos municípios, ampliando a geração de empregos e renda, entre outros benefícios. O Tecpar foi a primeira organização credenciada pelo Ministério da Agricultura para fazer a certificação de produtos orgânicos, que é compulsória.

Ampliação

O deputado estadual e Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Ademar Traiano (PSDB), fez a liberação de R$ 2.800.000,00 para a ampliação da Associação Regional de Saúde do Sudoeste – ARSS. A Associação é sediada em Francisco Beltrão mas atende municípios de todo o Sudoeste. "Com a ampliação da ARSS, ela estará mais capacitada a atender 27 municípios da região, com novos consultórios, laboratórios, salas para procedimentos e mobiliários ampliados", disse o prefeito de Santo Antônio do Sudoeste, Ricardo Ortiña, que é presidente da Associação.

Milhares de empregos

Klabin, Gerdau e BRF, três das maiores empresas do País e referências em seus segmentos, anunciaram nos últimos dois dias investimentos vultuosos no Paraná para 2021 e os próximos anos. O aporte total das três chega perto de R$ 3 bilhões, são R$ 2,6 bilhões da Klabin para a instalação de uma máquina de papel cartão; R$ 292 milhões da BRF para modernizar seis plantas agroindustriais; e R$ 55 milhões da Gerdau para retomar a produção de aço em Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba. Investimentos geram milhares de empregos.

Recursos

O BRDE reforçou que está disposto a oferecer recursos, com boas taxas de juros, para os municípios solucionarem suas dívidas com precatórios e fundos de pensão.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado [PeloEstado] peloestado.com.br

Tribunal Misto decide o futuro do governo de SC

O desembargador Ricardo Roelser, presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) e também do Tribunal Especial de Julgamento do impeachment do governador afastado Carlos Moisés da Silva (PSL), abre às 9h desta sexta-feira, 7, a sessão que definirá o futuro do governo do estado. Os 11 integrantes do tribunal misto, cinco desembargadores e cinco deputados, votam se o governador afastado Carlos Moisés da Silva (PSL) é culpado pelo crime de responsabilidade na compra de 200 respiradores artificiais, pagos a vista, sem que os equipamentos tivessem chegado ao estado e o dinheiro fosse recuperado. Serão necessários 2/3 dos votos (ou seja, sete) para o afastamento definitivo. Se concretizado, a governadora interina, Daniela Reinehr (sem partido) segue à frente do Executivo até 31 de dezembro de 2022.

A sessão será feira por videoconferência e deve se estender até o início da madrugada deste sábado (8). Os votos serão lidos de forma alternada e sem tempo limite, o que prolonga a sessão. Diferentemente da sessão de março, não há pronunciamento da relatora. Assim, seguirão a seguinte ordem: 1) desembargadora Sônia Maria Schmidt; 2) deputado Marcos Vieira (PSDB); 3) desembargador Roberto Lucas Pacheco; 4) deputado José Milton Scheffer (PP); 5) desembargador Luiz Zanelato; 6) deputado Valdir Cobalchini (MDB); 7) desembargadora Rosane Portela Wolff; 8) deputado Fabiano da Luz (PT); 9) desembargador Luiz Antônio Fornerolli e 10) deputado Laércio Schuster (PSB).

Em março, votaram pelo arquivamento do processo, a favor de Moisés, os deputados Marcos Vieira, José Milton Scheffer, Valdir Cobalchini e Fabiano da Luz. Os desembargadores Sônia Schmidt, Roberto Pacheco, Luiz Zanelato e Luiz Fornerolli, que acompanharam a relatora, Rosane Portela Wolff, pela continuidade das investigações. O voto decisivo foi de Laércio Schuster.



VETO

Uma verdadeira guerra de bastidores marcou os dias que antecederam o julgamento. O último ato repercutiu na Alesc.Ela vetou os projetos de lei, de autoria do próprio governo e que recebeu emendas dos parlamentares, que autorizavam o repasse de R$ 350 milhões de recursos estaduais para rodovias federais. Ricardo Alba (PSL), disparou: "Vamos colocar na conta da sua caneta as mais de 100 mortes por ano só na 470", criticou Alba. Outros deputados também criticaram. Nenhum subiu à tribuna para defender.

Prorrogação do Fies

O Senado aprovou, nesta quarta-feira, 5, o relatório do senador Dário Berger que prorroga por um ano, contado a partir de 1º de janeiro de 2021, o pagamento de mensalidades dos estudantes beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). O objetivo é manter os estudantes matriculados, mesmo com as dificuldades financeiras provocadas pela pandemia. O texto segue para análise da Câmara dos Deputados e depois para a sanção do presidente da República. "A prorrogação ajudará a manter os vínculos dos estudantes que se encontram matriculados hoje. Também servirá para amenizar a já difícil situação em que se encontram muitos estudantes egressos da educação superior, sobretudo entre a população mais jovem", afirmou Dário.

▶ SAUDADES

Movido pela tragédia de Saudades, o deputado estadual Coronel Mocelin (PSL) encaminhou projeto de lei que autoriza os municípios catarinenses a conveniarem com o Estado para reforçar a segurança nas escolas com policiais militares do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública, o CTISP. O PL altera a lei do CTISP. Impactado, o deputado também fez indicação para que o Governo do Estado promova essas ações de reforço da segurança nas instituições de ensino.

▶ CELOS

Ao contrário do que vem acontecendo nos demais planos de saúde em todo País, o reajuste na contribuição mensal do Plano Celos Saúde, dos servidores da Celesc fechou abaixo da média de mercado e do teto definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A partir deste mês (maio) o percentual a ser aplicado é de 6,10%, considerando a variação acumulada do IPCA no ano de 2020. Com isso, a Fundação Celos busca minimizar os impactos da pandemia na vida dos beneficiários.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal





Em Cima do Lance

Ricardo Silveira
esporte@jornalocomercio.com

A BOLA VAI ROLAR NA CHAVE BRONZE

ACAU/Iguaçu/Bahniuk estreia neste sábado, 08, no Ginásio Isael Pastuch

Começa no sábado, 08, a disputa da chave bronze do **Campeonato Paranaense de Futsal.** E a **ACAU/Iguaçu/Bahniuk Futsal** entra em quadra no ginásio de esportes Isael Pastuch, em União da Vitória para enfrentar o Quedas Futsal, a partir das 19h30.

A preparação

Desde o início da semana, a equipe realiza sua preparação final para a estreia no ginásio **Isael Pastuch**. Até então, os treinamentos eram feitos em ginásios particulares do município, enquanto aguardava autorização da **Secretaria Municipal de Saúde,** devido aos protocolos sanitários da pandemia.

A base da **ACAU** para o **Estadual** é experiente, com atletas conhecidos do torcedor do Vale do Iguaçu. O goleiro **Fabiano**, os fixos **Fernando Hamann**, **Pebo** e **Marquinhos**, o ala **Iury** além dos pivôs **Dudu** e **Jaison**.

Jaison inclusive foi um dos primeiros reforços anunciados para a competição. Com passagens pelo futsal da **Espanha**, **Hungria**, **China** e **Irã**, o atleta acredita que sua experiencia será importante para todo o grupo. *"Quero usar minha experiencia para auxiliar os mais jovens e com todo o grupo atingir nossos objetivos na competição"*, afirmou.

Em razão da pandemia, o torcedor não terá acesso ao ginásio para acompanhar os jogos durante o Estadual. O mesmo procedimento vem sendo adotado durante os treinamentos da ACAU.

Fórmula de disputa

A **ACAU/Iguaçu/Bahniuk/Futsal** está no grupo centro Sul, com as equupes do Quedas do Iguaçu, ASEC Cantagalo e São Mateus Futsal. Na 1ª fase as equipes se enfrentam entre si em turno e returno, classificando as duas melhores colocadas de cada chave diretamente para a 3ª fase.

As equipes que ficaram em 3° lugar em seus grupos mais 2 melhores equipes que ficaram em 4ª lugar, disputam na segunda fase. Os classificados avançam na competição e se juntam aos que avançaram na primeira etapa.

Os 16 times serão divididos em quatro grupos jogando dentro das chaves em turno e returno, classificando os dois melhores para as quartas de finais em jogos de ida e volta.

Os classificados avançam para a semifinal e posteriormente à final, ambas etapas com jogos de ida de volta.

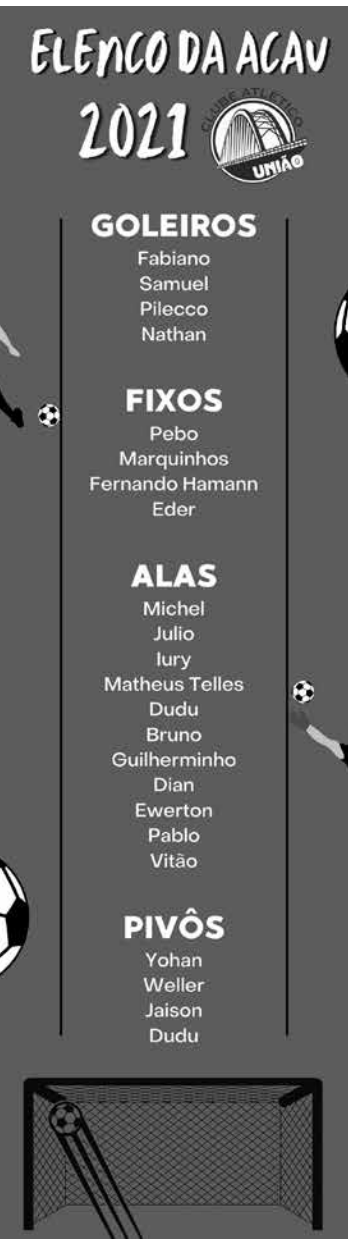
Os clubes foram divididos por região, para evitar grandes deslocamentos nessa primeira fase em razão da pandemia.

Fotos: Ricardo Silveira











LUBRIFHIL
FILTROS E LUBRIFICANTES
www.lubrifhil.com.br



Radar

Ana Carolina Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



O gerente administrativo da CDL, **Edson Kinal** faz aniversário na sexta-feira, 07. Os desejos de saúde e felicidade são da sua equipe.



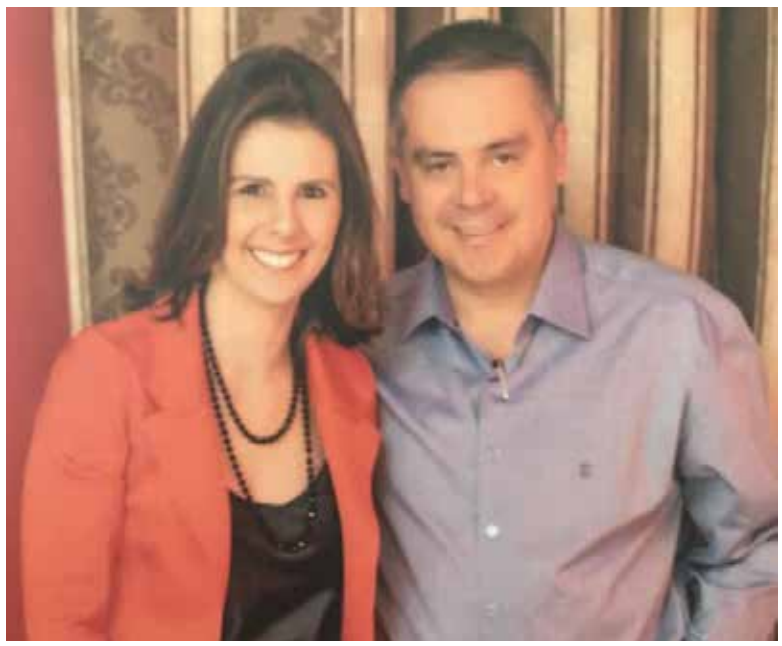
O colaborador do Grupo Verde Vale de Comunicação, **João Pedro Olinek** comemora a aprovação para o ingresso no curso de **Sistemas de Energia do Instituto Federal de Santa Catarina** (IFSC). Parabéns!



O sábado, 08, é de comemoração pelo aniversário do contabilista **Marcelo Magnani**. Que seja o início de um ciclo de felicidade e sucesso!



Fancisco Bakri Caus fez aniversário na quarta-feira, 05. A data foi lembrada também nas redes sociais por sua mãe, **Gaby Bakri**. Felicidades!



Elaine Capriglione Maltauro e **Marcelo Rodrigo Maltauro** comemoraram 15 anos de casamento no dia 29 de abril. Relembramos aqui o registro desse dia especial.

Rainilda Fraisleben, presidente do **Instituto Cultural Grünenwald** de Porto União, integra neste ano a Comissão Nacional de organização da programação do Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil em 2024. Propósito é criar um clima favorável a uma ampla repercussão política, econômica, social, cultural e esportiva no Brasil e nos países de língua alemã.



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

VACINAÇÃO

Por Agência Estadual de Notícias
Governo do Paraná

PARANÁ RECEBEU MAIS 242 MIL DOSES PARA VACINAR GESTANTES E PESSOAS COM COMORBIDADES

A remessa de distribuição também será composta de 67.774 doses do imunizante Pfizer/Comirnaty/BioNtech

Chegou ao **Paraná** na quinta-feira, 06, mais **242 mil doses** da vacina **Covishield, da parceria AstraZeneca/Oxford**, para vacinar gestantes, puérperas, pessoas com comorbidades e pessoas com deficiência permanente. Elas são parte da 18ª pauta de distribuição do governo federal e pertencem ao lote enviado pelo consórcio **Covax Facility** ao País no domingo, 02. Todas são **D1**.

As doses chegaram ao Aeroporto **Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais**, na Região Metropolitana de **Curitiba**, às 15h40, no voo **G3-4622.** Logo em seguida foram levadas para o **Centro de Medicamentos do Paraná** *(Cemepar)* para separação. A expectativa é de encaminhar as doses para os municípios nos próximos dias, se somando ao envio realizado na quarta-feira 05.

Essa pauta também será composta de **67.774** doses do imunizante **Pfizer/Comirnaty/BioNtech**, todas voltadas a gestantes, puérperas, pessoas com comorbidades e pessoas com deficiência permanente. O governo federal recebeu mais **628.290** doses do imunizante nesta quarta. De acordo com o **Ministério da Saúde**, para o mês de maio estão previstas **2,5 milhões** de doses da vacina da **Pfizer**, que requer acondicionamento em baixíssimas temperaturas. Ainda não foi confirmada a data do envio desses imunizantes.

A pauta também será composta por novas doses da **Coronavac**, da parceira **Sinovac/Butantan**, segundo a pasta federal. Nesse caso, ainda não foi divulgado o quantitativo, o público-alvo e a data de envio.

Ari Dias/AEN



SEMANA CHEIA

A nova remessa é parte de uma semana de boas notícias na vacinação. O **Paraná** recebeu entre sábado 01,e segunda 03, 406.100 doses dos imunizantes da **Fiocruz** e do **Butantan**, referentes à 16ª pauta de distribuição, e 32.760 doses da **Pfizer**, exclusivas para Curitiba, na 17ª pauta.

Elas vão possibilitar o início da imunização em novos grupos do plano estadual, como gestantes, puérperas, pessoas com comorbidades e pessoas com deficiência permanente, além de trabalhadores da educação, segundo orientação do Governo do Estado para vacinação em paralelo ao retorno gradual às aulas híbridas.

O **Paraná** já recebeu e distribuiu mais de **3 milhões de doses**. Segundo o **Vacinômetro**, 1,8 milhão de paranaenses já receberam a primeira dose e 1,035 milhão já completaram a imunização com as duas doses. Mais de 85% do que foi distribuído foi aplicado.

O Estado já começou a imunizar 14 grupos prioritários: indígenas; idosos em Instituições de Longa Permanência; pessoas com deficiência institucionalizadas; trabalhadores da saúde; trabalhadores da segurança pública; forças de salvamento; Forças Armadas; quilombolas; e sete faixas etárias entre a população idosa, dos 60 a 64 aos mais de 90 anos.

CASOS COVID-19

PORTO UNIÃO: DADOS DE 06/05
Total de casos: 2.535
Recuperados: 2.278
Casos atuais: 212
Óbitos: 45
Vacinados: 9.295

UNIÃO DA VITÓRIA:
Total de casos: 4.161
Recuperados: 3.836
Casos atuais: 255
Óbitos: 70
Vacinados: 14.080

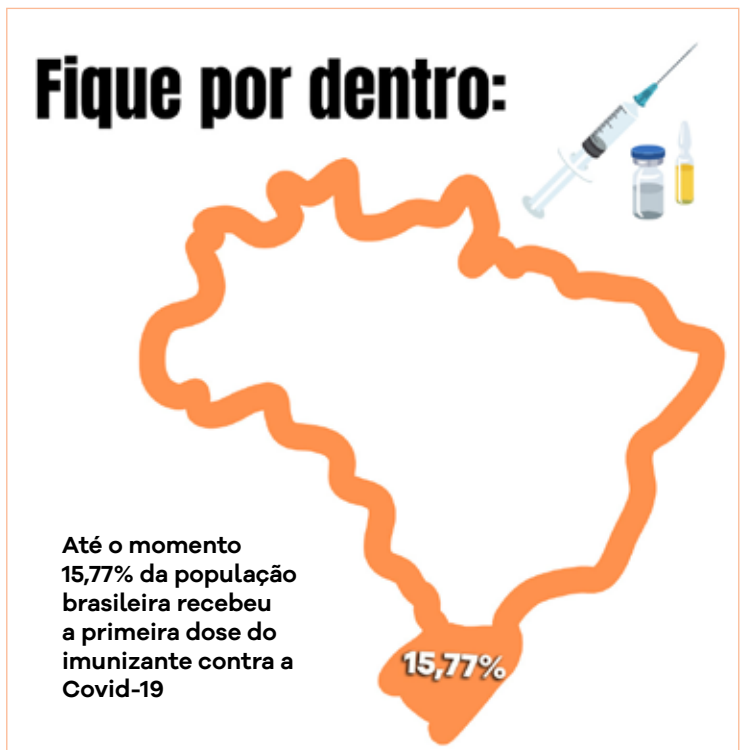
AMPLANORTE:
Total de casos: 12.195
Recuperados: 11.015
Casos atuais: 939
Óbitos: 241
Vacinados: 61.091

AMSULPAR:
Total de casos: 8.584
Recuperados: 6.851
Casos atuais: 1.563
Óbitos: 170
Vacinados: 37.764

SANTA CATARINA:
Total de casos: 900.000
Recuperados: 864.000
Casos atuais: 22.141
Óbitos: 13.859
Vacinados: 1.625.382

PARANÁ:
Total de casos: 966.000
Recuperados: 686.000
Casos atuais: 256.751
Óbitos: 23.249
Vacinados: 2.801.046

BRASIL:
Total de casos: 14.930.183
Recuperados: 13.529.572
Casos atuais: 73.295
Óbitos: 414.399
Vacinados: 45.909.958







UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

Entrevista
"SC precisa de banco de projetos para investimentos"

[PeloEstado]

Mário Cezar de Aguiar
Presidente da Fiesc



O presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar, é um homem otimista. Apesar de todos os problemas enfrentados pela pandemia e pela falta de organização estruturante que dificultam investimentos, ele acredita num futuro promissor para o Brasil em geral e para Santa Catarina em particular.

Mesmo assim, esse engenheiro civil e empresário dos setores da construção civil e do plástico entende que o Estado precisa fazer o dever de casa, criar bancos de projetos definidos que consigam atrair investidores.

Ele aponta para o caminho das concessões como a saída para o crescimento de Santa Catarina, mas acredita que ainda falta uma ação mais assertiva do poder público para viabilizar estas condições.

Nesta entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, Mário Cezar de Aguiar fala todas essas questões, entende que não há vacina para todos e destaca as ações positivas dos governos estadual e federal no enfrentamento da crise. Confira:

O que o senhor achou dos cortes no orçamento da União, que irão provocar atrasos em obras importantes de infraestrutura em Santa Catarina. Uma situação que se repete ano a ano?

Não é a primeira vez e não será a última em que a União faz cortes em seu orçamento. Nós somos contemplados há muitos anos com menos do que é a nossa demanda, do que as nossas necessidades. Esse ano o corte foi bastante drástico e pior: em cima de um valor que já não atendia o mínimo de nossa necessidade. Então, realmente, nós somos muito impactados com essa questão. Mas nós até entendemos as razões, houve um incremento nas despesas, muito por conta da pandemia. O governo, terá que fazer ajustes. Evidentemente que para o estado de Santa Catarina, que já tinha uma necessidade muito grande por conta de ter uma deficiência muito forte na infraestrutura, o prejuízo vai ser enorme. Nós estamos com várias obras atrasadas, elas vão atrasar ainda mais. Agora, o que nós temos que fazer é não ficar aqui lamentando.

O que o senhor entende que Santa Catarina precisa fazer para superar este problema?

Acho que a gente tem que achar mecanismos que possam equacionar esse problema da nossa infraestrutura. E, certamente que a concessão, a privatização, as parcerias público-privadas, mas principalmente as concessões, são necessárias para suprir a nossa demanda. Mas, aí, nós incorremos em outro problema: nós não temos um banco de projetos adequados que possa atrair investidores. Esse banco de projetos pode dar condições de uma análise mais adequada aos investidores para que eles tomem a decisão de investir em Santa Catarina. Alguns estados, como o Paraná, já têm um trabalho forte nesse sentido. Projetos de intermodalidades, projetos estruturantes muito bem definidos que dão condições para o investidor avaliar a sua aplicabilidade ou não.

O senhor pode detalhar um pouco mais esse banco de projetos. Isso seria algo que deveria partir do poder público?

Logicamente o governo do estado tem que ter uma estruturação do que é importante para Santa Catarina. Quais são os eixos principais; um projeto de intermodalidade, que mostre origem e destino das mercadorias, que dê consistência. Que dê condições para o investidor fazer uma equação e consiga entender em quanto tempo ele vai ter o investimento de volta, o que a gente chama de payback. Projetos com custos definidos, com projeções de cargas, de tráfego. Esses projetos não existem! Essa é uma deficiência que temos e por conta disso, Santa Catarina, talvez num curto e médio espaço de tempo, não será contemplada com interessados em investimentos em concessão.

> "Quem faz investimento quer segurança jurídica, com um marco regulatório com regramento de todo o processo."

O senhor defende a criação de um marco regulatório para a questão dos investimentos em infraestrutura, como seria isso?

Quem faz investimento quer segurança jurídica, com um marco regulatório que faça toda a regulamentação de como será o processo. Porque os processos de concessões são longos, de 25 anos a 35 anos; em caso de ferrovias chegam a ter 100 anos de validade. Então, para estes período há necessidade de se ter mecanismos que protejam os investimentos, mas também que protejam os usuários. O marco regulatório é fundamental para dar o regramento de como vai se comportar esses contratos futuros.

Em relação às concessões, os aeroportos de Navegantes e Joinville entraram no pacote do leilão feitos pelo governo federal, mas houve uma reclamação muito grande, no caso de Navegantes, em relação à exclusão da ampliação da pista para receber aviões maiores. Qual a posição da Fiesc?

A Fiesc lamenta que tenha ocorrido este fato, mas a Fiesc entendeu porque o Estado de Santa Catarina foi omisso nessa questão. A verdade é que quando houve as audiências públicas dos aeroportos, o Estado não se manifestou. Não colocou as suas necessidades, não defendeu os seus interesses. Como nós temos o plano aeroviário profundamente defasado, que é de 1992, os dados que o Ministério da Infraestrutura dispõe eram aqueles ali. Ou seja, na visão deles, o Estado seria contemplado. Como não houve manifestação de Santa Catarina, ao contrário do que aconteceu com o Paraná, que foi lá e formalizou uma proposta e acabou sendo contemplado. Então é isso que falei anteriormente: Santa Catarina não tem projetos estruturantes definidos que possam atender a nossa necessidade e dêem segurança aos investimentos.

Com relação ao cenário político, qual a sua visão sobre essa instabilidade em Santa Catarina, com as trocas de governadores?

Essa troca de governo é muito prejudicial ao Estado. Não há continuidade de trabalho, é uma insegurança em saber quem fica no comando do governo, qual a equipe que vai comandar as secretarias e isso resulta num prejuízo muito forte. A nossa expectativa é de que isso se resolva o mais rápido possível e que os responsáveis por tudo isso olhem com muito carinho para os interesses do Estado.

Como o senhor vê a atuação dos governos estadual e federal no enfrentamento à pandemia e também sobre o ritmo de vacinação?

O governo federal fez um bom trabalho, editou as medidas provisórias no sentido da preservação do emprego, deu recursos aos municípios. Com relação ao governo estadual teve o mérito de não provocar o lockdown total. Já na questão da vacinação, evidentemente há uma demanda muito grande e uma oferta menor. Não há vacina para todo mundo. O critério que está sendo adotado é correto, com as pessoas mais vulneráveis sendo contemplados com a vacinação primeiramente. O certo é que não há vacina para todo mundo e nem há condições de se operacionalizar a vacinação em todos. O grande problema é a falta de vacina, então precisamos aguardar o cronograma para que toda a população ou boa parte dela possa ser vacinada.

Para encerrar, apesar de todo esse cenário o senhor continua otimista em relação ao Brasil e a Santa Catarina?

Sempre otimista. A gente sabe que houve alguns prejuízos, mas Santa Catarina tem dados respostas muito positivas, tem gerados muitos empregos e o tem feito com que tenhamos um resultado bastante positivo na nossa economia, mesmo tendo esse quadro de pandemia. O Brasil é um país que tem condições de crescimento, mas também tem questões políticas que têm atrapalhado bastante nosso desempenho.

> "Essa troca de governo é muito prejudicial ao Estado. Não há continuidade de trabalho, é uma insegurança em saber quem fica no comando do governo."

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

EDITAL

O **OUTORGADO COMPRADOR WILLIAN LOSE CELLA**, brasileiro, mestre de obras, maior e capaz, nascido aos 27/12/1983, filho de Jandir Antonio Cella e Nilda Lose, solteiro, conforme certidão de nascimento objeto da matrícula nº 105122 01 55 1984 1 00002 257 0001403 17, da Escrivania de Paz do Distrito de Poço Preto, Irineópolis, Comarca de Porto União, SC, declarando não viver em união estável, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 04749734411 DETRAN/SP, expedida em 26/04/2019, onde está consignada a Cédula de Identidade RG nº 48444988 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 317.021.518-32, endereço eletrônico *tato_cella@hotmail.com*, residente e domiciliado à Rua Bahia, 48, Centro, Irineópolis, SC, faz saber, aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial o Senhorio, Sr. Joaquim Penido Monteiro e Olindina Amazonas Penido Monteiro e ou seus herdeiros, para que, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, exerça (am) o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 683 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à seguinte venda realizada:

OUTORGANTES VENDEDORES: **A) TEREZINHA DE JESUS FERNANDES,** brasileira, aposentada, maior e capaz, nascida aos 14/01/1956, filha de Bernardino Fernandes e Maximiliana Angela Checozi Fernandes, solteira conforme certidão de nascimento objeto da matrícula nº 084160 01 55 1956 1 00022 037 0010237 18, do Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais da Sede da Comarca de União da Vitória, PR, declarando não viver em união estável, portadora da Carteira Nacional de Habilitação nº 03593962765 DETRAN/DF, expedida em 02/02/2016, onde está consignada a Cédula de Identidade RG nº 539794 SSP/DF, inscrita no CPF sob nº 120.014.301-91, endereço eletrônico *tecawi@gmail.com*, residente e domiciliada à Rua C, 05, Jardins Mangueiral, Jardim Botânico, Brasília, DF, neste ato representada por sua bastante procuradora **INÊZ SEDOR BUENO**, adiante qualificada, conforme Procuração Pública lavrada aos 26/03/2021, às fls. 119, do Livro 7072-P, do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília, DF, devidamente precedida de confirmação e validade conforme determinação do Código de Normas da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Paraná e devidamente arquivada nestas Notas às fls. 98 do Arquivo 11; **B) ADEMIR JOSÉ FERNANDES,** brasileiro, autônomo, maior e capaz, nascido aos 02/01/1958, filho de Bernardino Fernandes e Maximilia Angela Chezozzi Fernandes, portador da Cédula de Identidade RG nº 1.861.714 SESP/SC, expedida em 12/11/2019, inscrito no CPF sob nº 222.024.041-04, endereço eletrônico *adejofer@gmail.com*, casado com **MARIA MARGARIDA SIMAS FERNANDES** brasileira, autônoma, maior e capaz, nascida aos 08/06/1962, filha de Manoél João de Simas e Anna do Rosário de Simas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 1.266.512 SSP/SC, expedida em 22/11/1990, inscrita no CPF sob nº 538.769.119-15, declarando não possuir endereço eletrônico, sob o regime de Comunhão Parcial de Bens desde 23/09/1983, conforme certidão de casamento objeto da matrícula 107169 01 55 1983 3 00002 070 0000540 56, do Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais de São Francisco do Sul, SC, residentes e domiciliados à Rua Eurico Cleto da Silva, 1679, bairro Panorama, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR; **C) INÊZ SEDOR BUENO,** brasileira, do lar, maior e capaz, nascida aos 21/12/1962, filha de Eugênio Sedor e Macxemilia Angela Chikozzi, portadora da Cédula de Identidade RG nº 3.608.979-2 SESP/PR, expedida em 13/08/2007, inscrita no CPF nº 846.823.889-91, endereço eletrônico *inez_62@hotmail.com*, casada com **ALCEMIRO CAMPOS BUENO,** brasileiro, aposentado, maior e capaz, nascido aos 12/09/1955, filho de João Campos Bueno e Aurora Ramos Bueno, portador da Cédula de Identidade RG nº 583.664 SSP/SC, expedida em 09/06/1976, inscrito no CPF sob nº 286.148.019-04, declarando não possuir endereço eletrônico, sob o regime de Comunhão Parcial de Bens, desde 08/12/1979, conforme certidão de casamento objeto da matrícula nº 082412 01 55 1979 2 00004 029 0000233 18, deste Ofício de Registro Civil, residentes e domiciliados à Rua Augusto Lima, 198, bairro Sagrada Família, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR; **D) ENIR SEDOR,** brasileiro, agente postal, maior e capaz, nascido aos 12/01/1966, filho de Eugênio Sedor e Macxemilia Angela Chikozzi, portador da Cédula de Identidade RG nº 1.778.867 SESP/SC, expedida em 21/05/2007, inscrito no CPF sob nº 421.648.509-04, endereço eletrônico *enirsedor@hotmail.com*, casado com **SONIA MARIA OLIVEIRA SEDOR,** brasileira, do lar, maior e capaz, nascida aos 14/09/1963, filha de Antonio Balcino de Oliveira e Alzira Santos de Oliveira, portadora da Cédula de Identidade RG nº 1.479.530-2 SESP/SC, expedida em 19/05/1998, inscrita no CPF sob nº 420.044.549-20, declarando não possuir endereço eletrônico, sob o regime de Comunhão Parcial de Bens, desde 20/02/1987, conforme certidão de casamento objeto da matrícula nº 107169 01 55 1987 2 00004 065 0000846 11, do Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais de São Francisco do Sul, SC, residentes e domiciliados à Rua Max Pruner, 1532, Ulysses Guimarães, Joinville, SC, neste ato, devidamente representados por sua bastante procuradora **INÊZ SEDOR BUENO,** anteriormente qualificada, conforme Procuração Pública lavrada aos 06/04/2021, às fls. 114, do Livro 1815, do 3º Tabelionato de Notas e 2º de Protesto de Títulos de Joinville, SC, devidamente precedida de confirmação e validade conforme determinação do Código de Normas da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Paraná e devidamente arquivada nestas Notas às fls. 99 do Arquivo 11; **E) SERGIO SEDOR,** brasileiro, auxiliar de enfermagem, maior e capaz, nascido aos 30/12/1971, filho de Eugenio Sedor e Macxemilia Angela Chikozzi, portador da Cédula de Identidade RG nº 36.225.635-4 SSP/SP, expedida em 12/01/2021, inscrito no CPF sob nº 290.679.748-03, declarando não possuir endereço eletrônico, casado com **CARLA SUELEN CAMPOS DOS SANTOS SEDOR,** brasileira, nutricionista, maior e capaz, nascida aos 04/09/1987, filha de Otacilio Pereira dos Santos e Rosaleni Ferreira Campos, portadora da Carteira Nacional de Habilitação nº 07203815530 DETRAN/SP, expedida em 29/01/2019, onde está consignada a Cédula de Identidade RG nº 30824005 SSP/PR, inscrita no CPF sob nº 363.746.258-38, declarando não possuir endereço eletrônico, sob o regime de Comunhão Parcial de Bens, desde 02/02/2017, conforme certidão de casamento objeto da matrícula nº 123364 01 55 2017 2 00124 036 0029936 39 do 23º Subdistrito de Registro Civil das Pessoas Naturais de Casa Verde, SP, residentes e domiciliados à Travessa dos Ipês, 18, Conjunto Habitacional Recanto dos Humildes, Distrito de Perus, São Paulo, SP, neste ato devidamente representados por sua bastante procuradora **INÊZ SEDOR BUENO,** anteriormente qualificada, conforme Procuração Pública lavrada aos 19/03/2021, às fls. 326-327, do Livro 329, do Tabelionato de Notas do Distrito de Perus, da Comarca de São Paulo, SP, devidamente precedida de confirmação e validade conforme determinação do Código de Normas da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Paraná e devidamente arquivada nestas Notas às fls. 100 do Arquivo 11; **F) JUDITE FERNANDES DA SILVA e MERQUIDES VALÕES DA SILVA,** brasileiros, aposentados, maiores e capazes, casados entre si pelo regime de Comunhão de Bens, desde 24/01/1966, portanto antes da vigência da Lei nº 6.515/77, conforme certidão de casamento objeto da matrícula nº 082412 01 55 1966 2 00001 165 0000165 92, deste Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais, ela nascida em 05/12/1948, filha de Bernardino Fernandes e Maximilia Fernandes Kucose, portadora da Cédula de Identidade RG nº 4.799.725-9 SESPII/PR, expedida em 31/10/1986, inscrita no CPF sob nº 045.892.369-90, declarando não possuir endereço eletrônico, ele nascido aos 11/03/1944, filho de Francelino Cândido da Silva e Maria Antonia Valões, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 02853795500 DETRAN/PR, expedida em 17/03/2020, onde está consignado a Cédula de Identidade RG nº 1091019-6 SESP/PR, inscrito no CPF sob nº 353.241.049-49, declarando não possuir endereço eletrônico, residentes e domiciliados à Rua Benjamin Constant, 1168, Centro, União da Vitória, PR;

IMÓVEL: UM LOTE sob nº 02 (dois), da quadra nº 10 (dez), situado à Rua Nilo Eugenio dos Reis, nº 358, bairro Nossa Senhora da Salete, loteamento Vila Santa Izabel, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, com **área de 280,00** (duzentos e oitenta metros quadrados), com as demais caraterísticas, medidas e confrontações constantes na matrícula nº 33.241 do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, PR, devidamente cadastrado junto ao setor competente sob a inscrição imobiliária nº 02.04.287.0182.00.

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de compra e venda.

União da Vitória, PR, Estado do Paraná, aos 03 de maio de 2021.

WILLIAN LOSE CELLA
Outorgado

DECISÃO DE IMPUGNAÇÃO

PROCESSO 72/2021
PREGÃO ELETRÔNICO 31/2021

A Pregoeira Municipal através do Departamento de Compras e Licitações resolve comunicar a decisão referente à impugnação da licitação 31/2021, JULGA IMPROCEDENTE, indeferindo a impugnação apresentada pela empresa impetrante Elite Soluções Empresariais, devido ao edital não possuir nenhuma irregularidade, estando em conformidade com a Lei 8.666/93, Lei 10.520/2002 e demais legislação aplicável.
Cruz Machado, 06 de maio de 2021.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira



EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 109/2021
PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE Nº 23/2021

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADO: Geraldo Werus CPF:242.919.519-49
OBJETO: A presente inexigibilidade de licitação visa à aquisição de gêneros alimentícios perecíveis produzidos por Grupos Formais da Agricultura Familiar, destinados ao Programa de Alimentação Escolar desta municipalidade, através da contratação do produtor Geraldo Werus credenciado no processo de Chamada Pública 001/2021.
VALOR TOTAL: R$4.087,50 (Quatro mil oitenta e sete reais e cinquenta centavos)
PRAZO DE CONTRATO: 8 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 25

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Processo de Inexigibilidade: 23/2021.
Interessado: Secretaria Municipal de Educação.

À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a INEXIGIBILIDADE em conformidade ao disposto no artigo 25 da Lei Federal 8.666/93, e no uso das atribuições que me foram conferidas, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 109/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: A presente inexigibilidade de licitação visa a aquisição de gêneros alimentícios perecíveis produzidos por Grupos Formais da Agricultura Familiar, destinados ao Programa de Alimentação Escolar desta municipalidade, através da contratação do produtor Geraldo Werus credenciado no processo de Chamada Pública 001/2021.
Favorecido: Geraldo Werus CPF: 020.847.909-05
Valor Total R$4.087,50(Quatro mil oitenta e sete reais e cinquenta centavos)
Fundamento Legal Artigo 25 da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de inexigibilidade de licitação nº 23/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.30.00.00.00
Dotação orçamentária: 06.01.2.026.3.3.90.00
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 06 de Maio de 2021

Prefeito Municipal

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 87/2021
PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE Nº 21/2021

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADO: Valdomiro Tratch CPF: 024.349.789-08
OBJETO: A presente inexigibilidade de licitação visa à aquisição de gêneros alimentícios perecíveis produzidos por Grupos Formais da Agricultura Familiar, destinados ao Programa de Alimentação Escolar desta municipalidade, através da contratação do produtor Valdomiro Tratch credenciado no processo de Chamada Pública 001/2021.
VALOR TOTAL: R$ 4.087,50 (Quatro mil oitenta e sete reais e cinquenta centavos)
PRAZO DE CONTRATO: 8 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 25

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 86/2021
PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE Nº 22/2021

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADO: Adriane Maria Frey Frankenberger
OBJETO: A presente inexigibilidade de licitação visa a aquisição de gêneros alimentícios perecíveis produzidos por Grupos Formais da Agricultura Familiar, destinados ao Programa de Alimentação Escolar desta municipalidade, através da contratação da produtora Adriane Maria Frey Frankenberger credenciada no processo de Chamada Pública 001/2021.
VALOR TOTAL: R$ 1.794,70(Um mil setecentos e noventa e quatro reais e setenta centavos)
PRAZO DE CONTRATO: 8 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 25

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Processo de Inexigibilidade: 22/2021.
Interessado: Secretaria Municipal de Educação

À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a INEXIGIBILIDADE em conformidade ao disposto no artigo 25 da Lei Federal 8.666/93, e no uso das atribuições que me foram conferidas, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 108/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: A presente inexigibilidade de licitação visa a aquisição de gêneros alimentícios perecíveis produzidos por Grupos Formais da Agricultura Familiar, destinados ao Programa de Alimentação Escolar desta municipalidade, através da contratação da produtora Adriane Maria Frey Frankenberger credenciada no processo de Chamada Pública 001/2021.
Favorecido: Adriane Maria Frey Frankenberger CPF:080.622.079-19
Valor Total R$ $ 1.794,70(Um mil setecentos e noventa e quatro reais e setenta centavos)
Fundamento Legal Artigo 25 da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de inexigibilidade de licitação nº 22/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.30.00.00.00
Dotação orçamentária: 06.01.2.026.3.3.90.30
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 06 de Maio de 2021

Prefeito Municipal

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO
Processo de Inexigibilidade: 21/2021.
Interessado: Secretaria Municipal de Educação

À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a INEXIGIBILIDADE em conformidade ao disposto no artigo 25 da Lei Federal 8.666/93, e no uso das atribuições que me foram conferidas, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 87/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: A presente inexigibilidade de licitação visa a aquisição de gêneros alimentícios perecíveis produzidos por Grupos Formais da Agricultura Familiar, destinados ao Programa de Alimentação Escolar desta municipalidade, através da contratação do produtor Valdomiro Tratch credenciado no processo de Chamada Pública 001/2021.
Favorecido: Valdomiro Tratch CPF:024.349.789-08
Valor Total R$4.087,50 (Quatro mil oitenta e sete reais e cinquenta centavos)
Fundamento Legal Artigo 25 da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de inexigibilidade de licitação nº 21/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.30.00.00.00
Dotação orçamentária: 06.01.2.026.3.3.90.00
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR,06 de Maio de 2021

Prefeito Municipal

CREDENCIAMENTO –nº. 001/2021
ATA DE ANÁLISE JULGAMENTO
DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às 09 (nove) horas, reuniram-se na sala do Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Sr(a) Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Comissão de Licitação, Sr(a) Lilian Maciel de Oliveira e a Sr(a) Adélia Sedlaczek para procederem à análise e julgamento dos documentos de habilitação dos proponentes Elder Topolniak Padilha, CPF: 118.809.159-01 e Letícia Niecioruk Ribas, inscrita no CPF: 361.955.918-07, interessados no credenciamento 001/2021.
A documentação apresentada foi conferida e rubricada pela presidente da CPL, e demais membros, sendo a pontuação do proponente Elder Topolniak Padilha de 30 pontos para o item 5 – Profissional Técnico de Enfermagem Hospital. Sendo a pontuação da proponente Letícia Niecioruk Ribas, de 30 pontos para o item 8 – Profissional Técnico de Enfermagem para o Centro de Saúde/UBS, para atuar junto Secretaria de Saúde desta municipalidade.
O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br, será concedido o prazo recursal a contar desta data.
Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Comissão de Licitação.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente da CPL

Lilian Maciel
Adélia Sedlaczek
Membro da CPL
Membro da CPL

Comercial Bandeirante 3522-3993

ÓTIMO LUGAR PARA TRABALHAR

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

“O COLABORADOR É UM CAPITAL IMPORTANTE PARA EMPRESA”

Em exclusiva, Glacieli Fyewski, Gestora de RH da Ciabrasnet de Porto União, comemora certificação conquistada pela empresa pelo Great Place to Work

Great Place To Work. Certificado 22/03/2021 - 22/03/2022 BRASIL

A **Ciabrasnet - Provedor de Internet Fibra Óptica** de **Porto União** acaba de ser certificada como uma das melhores empresas para se trabalhar pelo **Great Place to Work** *(GPTW)* - no português **Ótimo Lugar para Trabalhar,** referência global no reconhecimento de qualidade da cultura organizacional. A metodologia de avaliação inclui uma pesquisa com os funcionários, que respondem voluntariamente sobre suas experiências no local de trabalho, com os colegas e com as lideranças.

Para obter a certificação, é preciso que os funcionários considerem a empresa um ótimo ambiente de trabalho, opinião confirmada equipe da **Ciabrasnet**.

Glacieli Fyewski, Gestora de **Recursos Humanos** da empresa, explanou em entrevista sobre a certificação. Disse que o diagnóstico do **Great Place To Work** tem a proposta de ser um guia para que as empresas possam identificar novas formas de criar um ambiente organizacional ainda melhor. Segundo ela, as empresas têm uma importante influência na promoção do bem-estar dos seus profissionais.

Divulgação Ciabrasnet de Porto União



Equipe Porto União



Equipe Papanduva

Confira a entrevista:

Jornal O Comércio (JOC): O que é a certificação Great Place to Work?
Glacieli Fyewski (GF): *É uma consultoria global que apoia organizações a obterem melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desenvolvimento e inovação. Para nós, esse certificado, nada mais é que a consolidação em saber que estamos proporcionando um ótimo lugar para se trabalhar.*

JOC: Por que é importante obter a certificação?
GF: *Indica que a empresa é um ótimo lugar para se trabalhar. Para as organizações, esse selo é muito bem visto na comunidade; viramos referência no mercado de trabalho. Para nós, a valorização pessoal faz com que ela se sinta parte da empresa, pois são elas que cumprem as metas e o resultado aparece no dia a dia. Cuidar dos colaborares é resultado que aparece no cliente final.*

JOC: Como conseguir o selo Great Place to Work?
GF: *Eu conversei com um consultor pelo Great Place to Work sobre como tudo iria funcionar. É uma pesquisa de clima organizacional e que necessitava ter setenta pontos ou mais para obter a certificação. A pesquisa é anônima. Ela expõe como os colaboradores estão vendo a empresa no dia-a-dia.*



Divulgação Ciabrasnet de Porto União

JOC: As empresas hoje estão preocupadas em atrair talentos?
GF: *Com certeza. As empresas devem ser mais atrativas, abertas para as inovações e competitivas para reter esses talentos. O que se busca é um ambiente saudável e amigável. O colaborador é um capital muito importante para a empresa. Ele (colaborador) precisa ter orgulho de estar ali e é responsabilidade do marketing atrair esses novos talentos. A intenção é de um ambiente harmônico e que as pessoas se sintam parte da empresa. Quem é que não quer ser importante hoje em dia, não é?*

JOC: É possível dizer que, hoje, os funcionários também estão mais exigentes ao escolherem as empresas para trabalhar?
GF: *Há um tempo atrás, as pessoas começavam a trabalhar em uma determinada empresa e queriam permanecer nela até a sua aposentadoria. Hoje esse cenário mudou. O colaborador não tem medo da mudança, elas se arriscam.*

JOC: O que entra na avaliação da Great Place To Work?
GF: *Nessa avaliação é relacionado alguns quesitos, sendo: confiança, credibilidade, imparcialidade, respeito, camaradagem e orgulho. É sobre como o colaborador está visualizado o ambiente de trabalho.*

JOC: Na visão de quem é empresário, por que é interessante ter uma certificação da Great Place To Work?
GF: *É como se fosse um diálogo diário com os colaboradores da empresa; a partir dali, sabemos como ele pode se sentir bem. O importante é que a pessoa sempre carregue aquele brilho no olhar e aquele friozinho na barriga ao saír de casa para vir para o trabalho.*

JOC: É necessário discutir a diversidade e a inclusão nas empresas?
GF: *Sim, a diversidade promove um ambiente de trabalho saudável e favorece a troca de experiência em diferentes perfis dos profissionais. Além disso, promove a motivação. Cada um tem o seu jeito de trabalhar, por isso o respeito e a valorização de cada indivíduo.*

JOC: O que vem por aí?
GF: *Queremos conquistar a certificação entre as cem melhores empresas para se trabalhar no Brasil. O resultado será divulgado em novembro deste ano.*

O QUE É O PRÊMIO GREAT PLACE TO WORK?

Foi pensando nesse tipo de organização, que o jornalista **Robert Levering** criou, na década de 80, o ranking **Great Place to Work**. A intenção era colocar em destaque as empresas reconhecidas pelos próprios funcionários como bons lugares de trabalho.

> “Intenção é de um ambiente harmônico e que as pessoas se sintam parte da empresa”

CIABRASNET

Começou as atividades em 2002 no ramo de manutenção em computadores e comércio de equipamentos. Já em 2009, um dos principais passos da história da empresa foi dado: o nome Ciabrasnet, sendo o primeiro provedor de internet via rádio de Porto União. A tecnologia evolui para a fibra óptica, com expansão do atendimento de Porto União, também em Papanduva (SC), Major Vieira (SC), Monte Castelo (SC), União da Vitória (PR) e Porto Vitória (PR), levando conexões de qualidade e com tecnologia de ponta para os clientes.